

# Lêdo Ivo – Hora de falar

Cala-te, boca!

Mas como posso calar  
se até as pedras da rua  
falam e gritam sem parar?

Que falem até os mudos  
e os próprios cegos digam  
o que viram sem ver.

E mesmo os surdos contem  
os gritos que subiram  
da treva à luz do dia.

Se agora os mortos falam  
com suas vozes de sangue  
e seus corpos sumidos,  
que, no coro dos vivos,  
ninguém silencie.

**Lêdo Ivo, Melhores poemas**